Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas
de Matto-Grosso ao Amazonas

Nº 16

Annexo Nº 5

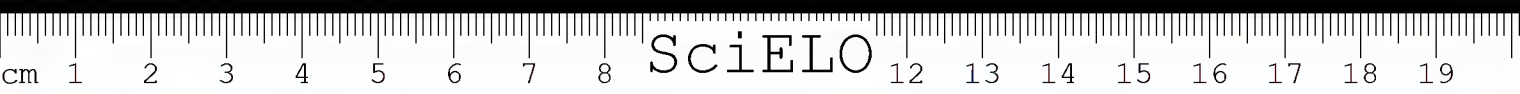
Historia Natural

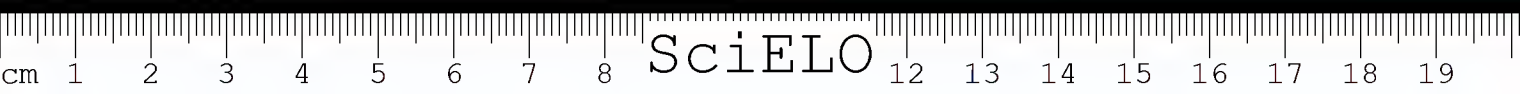
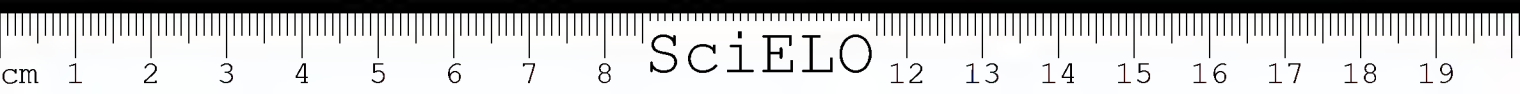
ZOOLOGIA

Loricariidæ, Callichthyidæ, Doradidæ e Trichomycteridæ

por

ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO

Rio de Janeiro—Setembro de 1912

ERRATA

Pg. 6,	*onde se lê*	*rondini,*	*leia-se*	*rondoni*
" 8,	" " "	*cobeça,*	"	*cabeça*
" "	" " "	*post-oxypital*	*leia-se*	*post-occipital*
" 9	" " "	*pyriforme*	"	*piriforme*
" 10	" " "	*tubellii*	"	*stubelii*
" 11	" " "	*proporçõos*	"	*proporções*
" "	" " "	*ingricauda*	"	*nigricauda*
" 12	" ' "	*bicarenado*	"	*bicarenada*
" 13	" " "	*Callichthiydæ*	"	*Callichthyidæ*
" 15	" " "	*Callichthiyd*	"	*Callichthyidæ*
" "	" ' "	*urotriatum*	"	*urostriatum*
" 28	" " "	*Ainzitz*	"	*Anizitz.*

LORICARIIDÆ

LORICARIIDÆ

Ancistrus cirrhosus, (*Cuv. & Val.*)

Dois exemplares de Manáos—D 1+7. A coloração no alcool é amarella esverdeada (olivacea) reticulada de preto. Em estado fresco, porém, o reticulado occupa espaço muito maior, deixando apenas manchas claras mal definidas. Comprimento: 86 á 94 mms.

Ancistrus mattogrossenssis, *sp. nov.*

Altura 3 e 1/5 no comprimento total; espaço interorbital 2 e 1/5 á 2 e 1/3 no comprimento da cabeça. Aculeo dorsal 1/2 na cabeça; ultimo raio 1/2. Pedunculo caudal de altura 3 e 1/4 no comprimento da cabeça. Olivaceo, fina e diffusamente manchado como em *A. cirrhosus*; as manchas parecem formar estrias longitudinaes sobre o corpo. As manchas das nadadeiras formam de 4 á 5 fachas transversaes que na dorsal só occupam os raios. Dentes cerca de $\frac{36 \text{ á } 40}{27 \text{ á } 39}$ em cada lado das maxillas; no macho elles têm a ponta interna muito mais elevada do que a externa e o indice menor. Os tentaculos no macho occupam a orla rostral e desenham um Y na linha mediana; na femea são em numero de 3 ou 4, no canto posterior da margem nua do focinho. Em tudo o mais estes peixes reproduzem os caracteres de *A. brevipinnis* de Regan.

Plecostomus verres, (*Cuv. & Val.*)

Um exemplar de Manáos onde é conhecido pelo nome de Acary do Lago. Representa perfeitamente a variedade descripta por Steindachner sob o nome de *Pl. carinatus*. Não possuiamos esta variedade nas collecções do Museu Nacional.

Plecostomus aurogultatus, (*Kner.*)

Um unico exemplar, de 8 centimetros de comprimento, reproduzindo com pequenas differenças a descripção de Kner. Nóto entretanto $\frac{20}{20}$ para formula dentaria. Sobre a cabeça as maculas escuras são indistinctas. Nas nadadeiras ha 4 á 6 (na caudal) fachas transversaes de côr alaranjada, alternando-se com outras es-

curas. S. Luiz de Caceres, Rio Paraguay, M. Grosso. Não possuiamos ainda esta especie nas collecções do Museu.

Plecostomus macrops, *Eigenmann*.

Um exemplar, do Paraguay. Pardo denegrido parecendo ter, em certas incidencias, uma facha longitudinal mais escura pelo flanco, com uma união transversal posterior á nadadeira dorsal. A cabeça é contida tres vezes no corpo.

Plecostomus plecostomus (*L.*)

Dois exemplares jovens, do Paraguay. Um exemplar, collecionado pelo Sr. Hoehne, em S. Manoel, Tapajoz. Nóto que este exemplar tem laivos carmineos ou vermelhos sobre as membranas das nadadeiras, entre as maculas pretas e que as fachas desta ultima côr, na dorsal, são indecisas ou obsoletas.

Plecostomus variostictus, *sp. nov.*

D. 1+7 ; A. 1+4; L. lat. 26

Corpo bastante robusto, cabeça 2 e 3/8 entumecida, orbita 5 na cabeça 1 e 3/4 no espaço interorbital, duas vezes no focinho; dentes $\frac{20}{24}$ em cada lado da maxilla, bifidos, o processo interno espatuliforme, longo, em angulo obtuso com a primitiva direcção do dente. Labios nitidamente granulosos ; placa occipital perfeitamente hexagonal, sem processo saliente, terminando em duas placas post-cervicaes; as duas predorsaes muito estreitas ; ventre nú, com indicios de que será revestido mais tarde (o exemplar é jovem). Todo o corpo sem cristas salientes, porém finamente aciculado. Dorsal sobre o termo do ultimo raio (interno) peitoral e quando reclinada attingindo a adiposa ; cinco placas entre a dorsal e a adiposa ; duas entre esta e a caudal. Peitoraes passando de pouco a axilla das ventraes ; estas grandes, attingindo o meio da anal que é muito pequena e logo posterior á vertical baixada do ultimo raio dorsal. Caudal obliquamente lunada, com o lobo inferior maior. Manchas amarellas e escuras sobre o corpo e nadadeiras ; uma facha de pontos nos lados do focinho, junto á orla anterior da orbita e o rebordo dos póros da linha lateral brancos.

Procedencia. Um unico exemplar medindo 57 mm. de comprimento procede de Coxim, M. Grosso (Maio de 1910) d'onde me foi trazido pelo Sr. Fred. Carlos Hoehne. (Tem o numero 396).

Plecostomus rondini, *sp. nov.*

D. 1+7 ; A. 1+4 ; L. lat. 26

Altura cinco vezes no comprimento e cabeça 2 e 9/12 do comprimento total, excluida a caudal. Contorno anterior parabolico, dentes $\frac{16}{21}$ em cada lado das ma-

xillas, em uma unica serie e de ponta bifida, sendo a maior interna e algo cochleariforme. Labios com os tuberculos tão pouco accentuados que parecem lisos, de desenvolvimento commum. Olhos cinco vezes na cabeça, duas no espaço interorbital, 2 e 1/2 no focinho. O perfil anterior sobe em linha recta até a vertical posterior dos olhos, dahi dirige-se, em parallela ao abdomen, até a dorsal, donde decahe o posterior até a caudal ; perfil inferior recto. Todo o corpo sem cristas salientes. O occipital emitte um curto processo triangular, posterior, para dentro da primeira placa post-occipital que é a unica. Sete placas entre o ultimo raio dorsal e o aculeo da adiposa, cinco entre este e a caudal. Abdomen revestido de placas; quatro lateraes entre a peitoral e a ventral, treze entre a anal e a caudal. Peitoraes attingindo a axilla das ventraes ; estas o inicio da anal ; a dorsal, reclinada, termina á duas placas da adiposa. Caudal (quebrada) parece ser obliquamente entalhada. Pardo com maculas negras sobre a cabeça e lado inferior do corpo (em menor numero) e nadadeiras ; as maculas da dorsal são em duas series parallelas ao bordo. Um unico exemplar, medindo 8 centimetros e procedente de S. Manoel— Rio Tapajoz, d'onde me foi trazido pelo Sr. Frederico Carlos Hoehne.

Peckoltia [1] **vittata,** (*Steind.*)

Dois exemplares de Manáos, Rio Negro. A obtenção de *Hemiancistrus scaphyrrhynchus* (Kner), obriga-me a deixar á este ultimo peixe, sómente, o genero *Hemiancistrus*, ficando os demais da minha chave da pag. 54 do tomo IV (A) dos Peixes n'um genero novo que aqui chamo Peckoltia e cujos caracteres darei opportunamente.

Hemiancistrus scaphyrrhynchus, (*Kner.*)

Quatro exemplares. Altura 1/2 da largura, olhos á dois diametros do extremo posterior da placa temporal, á 3 e 1/2 diametros entre si ; os dentes não são de pontas eguaes (aequilobados) e sim tendo a ponta interna cochlear e a externa, menor, angular. Aculeo dorsal muito pouco maior do que a base da nadadeira ; só o ultimo raio toca á placa anterior da adiposa ; aculeo ventral attingindo o meio da base da anal, esta terminando no mesmo plano que o ultimo raio dorsal ; olivaceo, reticulado de negro na cabeça e no corpo ; nadadeiras transfasciadas de negro (D. com 7 fachas, peitoraes com 8, ventraes com 6). Anal denegrida, uniforme. (D. 1+7 ; Ps. 1+6 ; Vs. 1+5 ; A. 1+5). Maior exemplar 18 centim. O Museu não o possuia.

Panaque cochliodon, (*Kner*)

Quinze exemplares do riacho de Jacobina, affluente do Paraguay. O primeiro aculeo dorsal é igual á 5/4 da base d'essa nadadeira. Côr azeitonada fracamente manchada de negro em todo o corpo, tambem comprehendida a superficie abdominal. O Museu não o possuia.

---

(1) Dedicado ao Snr. Gustavo Peckolt, que muito se interessou pela secção de Historia Natural da Commissão Rondon.

Pterygoplichthys anisitzi, *Eigenm. & Kennedy.*

Largura da cabeça 1 e 1/6 ; altura, 1 e 2/3 no comprimento ; crista occipital indistincta ; olhos 6 e 1/2 no focinho, 4 no espaço interocular, 9 na cabeça. Distancia entre a dorsal e o focinho, 2 e 4/5 no comprimento do corpo; ponta do ultimo raio dorsal chegando ao bordo anterior da placa anterior ao aculeo da adiposa. Altura da anal 2/3 do comprimento da cobeça. Ventraes menores do que o comprimento da cabeça; até 3 e 1/5 do total. D. 1+12, L. lat. 29. 6 placas entre a dorsal e adiposa; 13 entre a anal e a caudal; côr fundamental negra maculada de branco azulado. Compr. 362 mm.

A sua forma é exactamente a de *Pt. litturatus* e bem póde ser considerado como a differenciação paraguaya desta especie. Os caracteres acima dados differenciam tambem o exemplar de Caceres dos descriptos pelo Prof. Eigenmann.

Otocinclus vittatus, *Regan*

Um exemplar, procedente de Cacères (aguas do Paraguay), M. Grosso.

Hypoptopoma joberti, *(Vaill.)*

Dois exemplares, de Manáos. 10 e 12 centimetros respectivamente. O maior tem a parte superior denegrida com algumas nodoas ou fachas brancas. O menor é mais barrento tendo as maculas claras indistinctas. O maior tem a base e o meio da dorsal percorridas por duas fachas negras transversas, menos distinctas no menor.

Acestridium discus, *Hasemann*

Dois exemplares. Forma quasi identica a do genero Farlowella. Rostro menor com a ponta ligeiramente dilatada e provida de acculeos retrorsos ; fossas nasaes grandes, superiores, na linha orbitaria anterior ; narinas anteriores franjadas curtamente ; olhos grandes, circulares, lateraes, sem entalhe posterior ; iris provida de processo menisciforme ; post-oxypital hexagonal, com os lados superoculares os maiores, terminando uma fila de cinco placas medianas de que a primeira e a segunda separam dous pares lateraes e a ultima termina ante o primeiro raio dorsal, não havendo fulcrum. Dorsal jazendo numa goteira longitudinal, ampla, sobre cinco placas dorsaes, com 1+7 raios, o aculeo espinuloso até perto da extremidade, no bordo anterior. Bocca circumdada por uma orla nua até perto da cintura sternal que, envia duas placas triangulares ao encontro do labio posterior. Os seus inter-maxillares, soldados, offerecem uma disposição angular, de vertice anterior attenuado em curva ; elles supportam, como os mandibulares, duas series de dentes fortes, de extremidade dilatada em formão e bordo inteiro ou quando muito obsoletamente crenulado ; labios ellipticos, o anterior não differenciado especialmente e o posterior grande, inteiro, pouco papilloso. Peitoraes pequenas, com o aculeo espinuloso no bordo externo, porém terminando

em ponta membranosa, 1+5, quasi attingindo o bordo anterior da cavidade de inserção das ventraes. Estas com o aculeo semelhante ao do genero *Hypoptopoma*. Anal tendo tambem uma goteira pouco sensivel para se reclinar e seu aculeo é fracamente espinuloso no bordo anterior. 3 á 4 placas planas sobre o abdomen, entre a cintura sternal e uma placa pelviana, mediana, entre as bases das ventraes. Atraz desta placa fica o anus. Uma placa mediana, pequena, pyriforme, ante o primeiro aculeo da anal. 4 placas transversas entre o anus e o aculeo anal, 15 dahi á base da caudal, 16 do aculeo dorsal á caudal. A anal occupa 5 á 6 placas transversas. A caudal é fracamente lobada, sem prolongamentos nos raios externos que são muito aciculados. Todo o corpo é percorrido por cristas longitudinaes aciculadas, semelhantes ás de *Pterygoplichthys aculeatus*. Côr parda, um tanto sepiacea na parte superior do rostro; uma facha sépia pelos lados do focinho e da cabeça atravez dos olhos, morrendo nos flancos do abdomen.

Quatro exemplares deste curioso peixe foram pescado pelo Sr. J. Hasemann, do Museu Carnegie e por mim em Manáos, numa excursão que fizemos aos arredores de Manáos. Como as rêdes fossem do Sr. Hasemann pertenciam-lhe os peixes. O Sr. Hasemann cedeu-me entretanto dois que serviram á presente descripção. Verificando tratar-se d'um genero e d'uma especie nova, eu havia reservado esta para o nome daquelle naturalista que entretanto precedeu-me publicando nos Annaes do Museu citado [1] as designações generica e especifica que encimam este capitulo:

Dois exemplares 65 mm. Leg. John D. Hasemann.

Hemiodontichthys acipenserinus, (*Kner*)

Um exemplar do Rio Jaurú. Este peixe da bacia amazonica já fôra constatado por Eigenmann & Mc. Atee & Ward na bacia do Paraguay em 1907. Um exemplar proc. do Rio Manso, affluente do Araguaya, coll. F. C. Hoehne (1910).

Loricaria acuta, *Cuv. & Val.*

Um exemplar de 19 centimetros que determino como sendo representante desta especie, embora conte 8/15 dentes em cada lado dos maxillares e que a largura da cabeça seja contida 1 e 1/2 no proprio comprimento. A estria núa da borda do focinho vae até sob os olhos. Proc. Manáos.

Loricaria nudirostris, *Kner*

Dois exemplares representando bem approximadamente a fig. de Kner; comtudo o numero de dentes é $\frac{13}{12}$. A estria nua da orla do focinho mal chega á linha anterior dos labis. O maior dos exemplares mede 24 centms. Proc. Manáos.

---

(1) Vol. VII, nos. 3-4-1911.

Loricaria cataphracta, *L.*

18 exemplares de Manáos, reproduzindo mais ou menos *Lor. carinata* de Castelnau. 1 exemplar de Porto Esperidão—Jaurú. 3 de Caceres, Paraguay, M. Grosso. O Sr. F. C. Hoehne trouxe-me um exemplar deste peixe, procedente de S. Manoel (Tapajoz) com uma placa de ovos sobre o lado abdominal. Por ahi se póde averiguar o modo de incubação usado por tal especie. Nenhum processo especial prendia os ovos ao corpo além do muco e naturalmente o reflexo posterior do labio e uma expansão superior terminal do aculeo das peitoraes. Os ovos, em numero de 122, estão entretanto ligados entre si em uma placa muito egual cujos bordos lateraes, parallelos, têm a largura do abdomen do peixe; e os anteriores e posteriores são semicirculares.

Loricaria parva, *Boul.*

Um exemplar do Rio Paraguay, perto de Caceres — M. Grosso.

Loricaria læviuscula, *Cuv. & Val.*

Quatro bellos exemplares d'esta especie foram colligidos em Manáos. Do exame por mim effectuado verifiquei uma disposição das placas nucaes que differe bastante da fornecida por Kner; parece que o desenhista errou collocando uma placa mediana entre as duas primeiras post-occipitaes. As placas abdominaes são muito irregulares e irregularmente dispostas; comtudo a placa anal offerece uma fórma de ponta de flexa das que eram feitas de pedra lascada, muito caracteristica. Os dentes de corôa bifidamente cochleariforme, em numero de 10/11 em cada lado. A coloração do corpo é pardacenta cinerea, recoberta, no lado superior, de pontos circulares negros, de quasi egual dimensão; uma serie longitudinal pelo meio do corpo, por detraz da dorsal, cuja membrana somente é maculada junta ao lado anterior de cada raio. Nadadeiras pares tendo os raios maculados como o corpo; caudal maculada mais entre os raios do que sobre estes. As manchas da cabeça são mais densamente dispostas. N'um macho, medindo 29 centimetros, o labio superior é maculado no seu bordo externo. Inferiormente todo o peixe é branco, tendo as nadadeiras mais ou menos denegridas e bem assim o angulo externo posterior do labio superior. A linha lateral sobe á 34 escamas.

Loricaria tubellii, *Steind.*

Um exemplar que me parece d'esta especie e que pende de verificação ulterior. Proc. Manáos.

Loricaria nigricauda, *Regan.*

Quatro exemplares, procedentes de Caceres, Matto Grosso — Rio Paraguay. Observo os caracteres assignalados pelo autor e mais que toda a parte superior do corpo dos exemplares por mim colligidos é manchada de escuro.

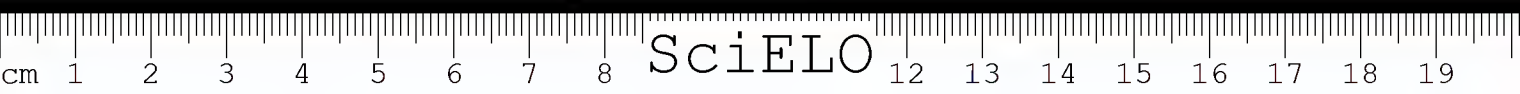
Loricaria cacerensis, *sp. nov.*

Forma muito semelhante á *L. nigricauda* Regan e *L. parva*, Boul.; approxima-se d'esta pelo perfil e placas abdominaes, d'aquella pela forma das escamas, aspecto exterior, placas abdominaes proporçeõs e côr da cauda. Cabeça 8 e 3/7 no corpo (sem a caudal); dentes 10/14 bifidos, com a ponta interna mais longa; labio de bordo inteiro, na pagina inferior fortemente tuberculado, tendo toda a orla provida de digitações, escamas abdominaes de 5 series, 3 medianas longitudinas e 7 á 8 transversaes, placas anaes em trevo, como em *L. parva*; tres anneis entre estas e a nadadeira anal; uma placa impar anterior ao raio simples deste. Cabeça superiormente muito semelhante á de *L. nigricauda*; os labios nasaes tuberculares muito desenvolvidos; distancia entre a orla orbitaria anterior e o bordo posterior da placa temporal egual a que vae d'aquella orla á ponta do focinho; diametro orbitario egual ao interorbital não contada a fossa post-orbital que eguala a 2/3 desse diametro. Todas as placas superiores da cabeça cobertas de nodosidades e duas cristas partem do post-occipital para a segunda placa cervical (inclusive). Peitoraes, dorsal e ventraes como em *L. parva*; anal maior; cristas lateraes encontrando-se sobre o 14 annel e seguindo d'ahi apenas separadas por um sulco obsoleto; d'ahi á cauda ha mais 16 anneis. Placas da parte anterior do corpo grosseiramente estriadas ou rugosas e todas ellas fina e obsoletamente aciculadas. Nadadeira caudal com os raios externos prolongados como em *L. parva*, o superior, porém, muito maior. Coloração: uma facha sobre os olhos, um triangulo cervical, uma facha obliqua da dorsal á base das ventraes; uma larga facha posterior á dorsal, 3 outras equidistantes sobre o pedunculo e toda a cauda (exceptuados os raios externos), de côr negra sobre o fundo pardo barrento; toda a parte superior da cabeça á cauda maculada de negro; uma serie de maculas maiores da dorsal á cauda pela linha mediana. Tres exemplares procedentes de Caceres, M. Grosso (Aguas do Paraguay).

Loricaria hoehnei, *sp. nov.*

Apezar do seu pequeno tamanho esta Loricaria deve ficar proxima de *Lor. latirostris* Boul., por causa do contorno parabolico do focinho e depressão geral do corpo. Por outro lado as proporções da cabeça em relação ao corpo e o proprio aspecto d'este, lembram vagamente o grupo de *Oxyropsis*. Perfil pouco sinuoso, bastante deprimido, com elevação insensivel e convexa da orla do focinho á parte post-ocular da cabeça, região cervical recta, da dorsal para traz o perfil decahe suavemente quasi sem convexidade; inferiormente quasi recto. Plano anteriormente parabolico, posteriormente convergindo para a cauda em duas rectas. Cabeça 1/4 do corpo (sem caudal); 5 dentes bifidos em cada lado da maxilla superior, outros tantos na da inferior; labios como em *L. ingricauda*, barbatana inferior, focinho entumecido, orla anterior dos olhos justamente a meio comprimento da cabeça; olhos 1 e 2/3 no espaço interor-

bital, 1/3 no focinho e 6 vezes na cabeça ; entalhe post-orbital apenas enunciado. Espaço inter-orbital um pouco menor que 1/3 da cabeça ; placa post-occipital obsoletamente bicarenado, terminando sobre um largo escudo mediano ; dous outros immediatos predorsaes ; o primeiro e o segundo d'esses escudos post-occipitaes obsoletamente carenados; o escudo predorsal convexo. Os escudos cervicaes lateraes rugosos e os demais de todo o corpo mais obsoletamente e recobertos todos de aciculos curtos e relativamente grossos. No focinho esses aciculos fazem lembrar um pouco os dos Otocinclos; face abdominal recoberta de placas com series e indistinctas anteriormente, em 3 series posteriormente ; 9 placas entre a base da peitoral e da ventral, placas annaes 4, tres anteriores, dispostas em semicirculo; cristas lateraes reunindo-se sobre o 14 annel, d'ahi á caudal mais 13 ; da união em diante segue-se um sulco mais e mais obsoleto até a cauda. Nadadeiras como no genero, a caudal com o raio superior prolongado. Coloração: negra superiormente ; uma larga facha do focinho á base da dorsal, duas outras mais estreitas d'ahi em curva para a base das peitoraes, quatro outras ainda mais estreitas equidistantes, transversaes, sobre a parte caudal do corpo, sendo a primeira logo atraz do ultimo raio dorsal ; uma facha obliqua entre os olhos e a base das peitoraes ; duas linhas sobre as cristas dos escudos lateraes e parte inferior do corpo isabel; nadadeiras d'esta côr tendo no lado anterior uma larga facha de direcção parallela aos raios, e bordos irregulares de côr negra retinta ; os prolongamentos d'esta facha annelam de negro irregularmente os raios anteriores ; na caudal a facha quasi que a occupa por inteiro. Compr. total, 58 mm. Procedencia. Esta interessante Loricaria foi colligida pelo Sr. F. C. Hoehne em Coxim, no Rio Paraguay, em Maio de 1910 (tem um numero, 397).

CALLICHTHIYDÆ

CALLICHTHIYD

Callichthys callichthys, *L.*

Um exemplar procedente da Caverna do Tucum (9 legoas ao S. de Caceres). E' interessante observar o encontro desta especie numa caverna calcarea e em forma de cysterna, completamente isolada de qualquer rio ou lago. A agua que a inunda é fortemente salobra; alem de alguns sapos e rans ahi encontrados, nenhum outro habitante aquicola possue que não seja o citado Callichthys. A pesca do unico exemplar trazido custou 3 dias de trabalho, taes e tão difficeis são as condições da caverna.

Hoplosternum thoracatum (*Cuv. & Val.*)

Dois exemplares de Caceres, R. Paraguay—M. Grosso.

Hoplosternum littorale (*Hancok*)

28 exemplares proced. da Lagoa do Manoel Severino, Caceres. Nome vulgar *Cascudo*.

Decapogon urotriatum *sp. nov.*

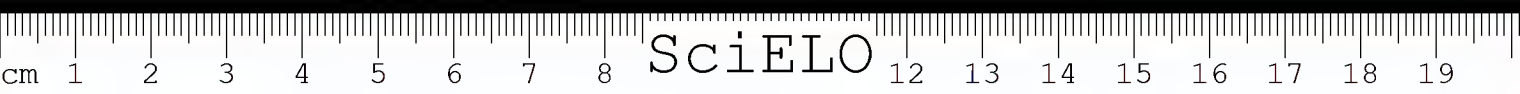
D. 1+7; A. 1+6; L. lat $\frac{27-28}{24-25}$ Escudos finamente aciculados na superficie externa e nos bordos; cabeça finamente cribrosa, 3 e 4/5 no comprimento; bocca pequena, tendo uma placa curtamente papillifera em cada intermaxillar e uma facha de dentes villiformes, curvos nos mandibulares; barbilhões intermaxillares sobrepujando de poucos os mandibulares; barbilhões do angulo da bocca chegando ao primeiro terço ou ao meio da extensão do aculeo peitoral; 6 á 8 curtos barbilhões no labio inferior; focinho 1/3 no comprimento da cabeça; fossa nasal mais proxima da orla ocular anterior que da ponta do focinho; orbita 5 vezes na distancia que vae da ponta do focinho ao meio do bordo posterior do escudo occipital, 3 e 1/6 na distancia interorbital. 1 vez e 2/3 no espaço nú do focinho; post-occipital como em *D. adspersum*; fontanella interessando o bordo posterior dos frontaes. Dorsal sobre o ultimo quarto dos coracoides. 11 placas lateraes entre ella e a adiposa; o mesmo numero entre

as ventraes e a anal. Peitoraes attingindo, com o aculeo, a axilla das ventraes, o aculeo prolongando-se por um filamento mais ou menos ramificado; primeiro raio excedendo o aculeo que é fortemente denticulado no bordo interno e aciculado na parte supero externa. 3 á 4 escudos entre os coracoides e as ventraes, estas occupando 6 á 8 escudos com o seu comprimento. Anal um tanto anterior á adiposa; caudal furcada, aequilobada. 5 á 7 placas adiante do aculeo da adiposa. Região entre as bases das ventraes nua. Coloração (no alcool): Sépiaceo alvadio para o lado inferior, um tanto roseo sobre a face jugular ventral; cabeça denegrida, indistinctamente maculada de negro; uma tarja longitudinal escura atravéz dos olhos; focinho denegrido; dorsal, peitoraes e ventraes denegridas; adiposa com uma tarja marginal negra logo abaixo do aculeo; anal diffusamente transfasciada de negro (uma facha subterminal); caudal com cinco fachas largas longitudinaes, negras, as quaes são parallelas, quando o peixe tem a nadadeira aberta; ao contrario convergem todas para o vertice do entalhe. 22 exemplares, de 13 a 15 centimetros, procedentes de Manáos.

Corydoras virescens, *sp. nov.*

Forma de *Cor. nattereri.* Perfil curvo dos olhos á ponta do focinho e da ponta do processo occipital á dorsal. Bocca pequena, com a mandibula em forma do rostro d'um polvo; barbilhões maxillares chegando á vertical da orla posterior da pupilla, labiaes á da orbita, labio inferior com um pequeno barbilhão preto no angulo. Olhos 1 vez e 2/3 no focinho, 3 e 1 1/3 vezes na cabeça; fontanella chegando á base do processo occipital e tendo uma trave transversa sobre a linha dos centros dos olhos; distancia entre a ponta do focinho e a base da dorsal 1 vez e 5/6 no comprimento (incluida a caudal); o aculeo d'aquella nadadeira muito pouco menor do que o peitoral, menor que os 3 raios seguintes e egualando á 1/4 do comprimento do corpo (sem a caudal), denticulado no bordo posterior. Aculeo peitoral com uma goteira infero-exterior e denticulação no bordo interno. Coracoide alveolado, tendo uma crista mediana que forma uma ruga longitudinal nos lados do abdomen, estreito. Duas placas impares ante o aculeo da adiposa. Todo o corpo e raios das nadadeiras finamente aciculados; no aculeo das peitoraes esses aciculos acham-se dispostos em linhas longitudinaes. Caudal fortemente furcada com o lobo inferior mais longo. Côr em vida verde clara uniforme, transparente; no alcool amarello pardo uniforme, finamente mosqueado sobre as partes superiores.

Um exemplar de 35 mm. de comprimento, foi o unico que me chegou ao Rio dos que mandei apanhar no Rio Paraguay, perto de Caceres. Vive aos cardumes nos logares arenosos; nunca vi exemplares de dimensões maiores que o acima descripto. Tive ensejo de verificar ser extremamente dolorosos os ferimentos produzidos pelos aculeos d'estes bonitos peixinhos.

DORADIDÆ

DORADIDÆ

Hemidoras stenopeltis, (*Kner*)

Tres exemplares procedentes de Manáos. O maior mede 165 mm. Apresentam vestigios d'uma nodoa escura na base do aculeo dorsal, sobre o dorso; região dorsal mais escura; a ponta dos 3 primeiros raios da nadadeira d'esse nome e duas fachas longitudinaes parallelas, do pedunculo á orla da caudal, acima e abaixo da linhas mediana, de côr negra.

Hemidoras brevis, (*Kner*)

Doze exemplares d'este peixe foram trazidos de Manáos; medem de 12 á 15 centimetros. São de côr mais ou menos uniformemente azeitonada no lado superior; alvadia no inferior; as vezes ha vestigios da côr negra n'uma facha diffusa ao longo da fila de espinhos lateraes. sendo que os espinhos, brancos na sua parte central elevada, dividem essa facha em duas por outra longitudinal branca. O dorso e as nadadeiras são tambem denegridas.

Hemidoras humeralis, (*Kner*)

Sete exemplares de cerca de 19 centimetros de comprimento, todos procedentes de Manáos. Um dos exemplares apresenta uma serie de placas na linha mediana dorsal e outra na abdominal. após a anal. Essas placas são, porém, muito atrophiadas e mostram, por isto, que a sua presença não passa d'uma simples aberração.

Hemidoras paraguayensis, *Eigenm. & Ward.*

Um exemplar d'este, procedente de Caceres, (rio Paraguay) mostra no processo complementar do coracoide a sua differença de *H. brevis* do qual é evidentemente um derivado.

Hemidoras morei, (*Steind*)

Sete exemplares procedentes de Manáos, medindo o maior 18 centimetros. Noto algumas placas na linha mediana dorsal dos individuos maiores.

Oxydoras niger, *(Val.)*

Um exemplar pequeno procedente de Manáos. Deste genero havia conseguido um bellissimo representante, de cerca de 30 centms., de *O. kneri*, procedente de Caceres. Infelizmente perdeu-se numa caixa que foi aberta no Lloyd.

Doras asterifrons, *Kner.*

Oito exemplares, procedentes de Manáos, medindo o maior 105 mm. Nóto a coloração superiormente olivacea espargida de mais escuro.

Doras costatus, *(L.)*

O maior dos 4 exemplares da collecção mede 20 centimetros. Apanhei uma grande quantidade deste peixe que em Caceres chamam de *Roque-Roque*, devido ao ruido que produzem quando retirados d'agua ; infelizmente, porém, vieram n'uma caixa que foi aberta em viagem e como se esgotasse por completo o alcool, só se salvaram os 4 exemplares citados.

Doras granulosus, *Val.*

Um exemplar pequeno, procedente de Caceres; 3 exemplares um dos quaes maior do que o antecedente, de Manáos. Emquanto em Matto-Grosso chamam de *Botoado* a este peixe, em Manáos ouvi chamal-o de *Pacú* ; os exemplares das duas procedencias não offerecem differenças apreciaveis. Creio ser este o Doras que mais cresce, tendo noticias de exemplares de mais de metro.

Doras libertatis. *sp. nov.*

D. 1+6 ; A. 11 ; L. lat. 18.

Esta especie tem justamente o facieis de *Rhinodoras*, sem comtudo o seu caracter principal ; assemelha-se egualmente de *D. costatus* e *D. dosrsalis*, dos quaes, entretanto, differe de modo decisivo, como vamos ver.

Contorno, plano anterior sub triangular, posterior perfeitamente assim ; perfil supero-anterior ligeiramente convexo, do focinho a base do fulcrum; o supero-posterior concavo, cahindo do fulcrum á linha mediana dorsal que vae em recta até a adiposa e novamente (porém pouco) se abate até a elevação normal da base da caudal; perfil inferior irregularmente e pouco convexo sendo a região menos saliente a cintura sternal. Cabeça 4 vezes no comprimento que vae da ponta do focinho ao ultimo aculeo da linha lateral, anteriormente deprimida vae se elevando até o processo occipital, ahi a secção transversal do

corpo é perfeitamente triangular ; bocca, na largura é exactamente egual a que separa os bordos externos das cristas inter-nasaes ; uma facha d'umas quatro ou cinco series de dentes conicos, curtos e de ponta dourada, occupa-lhe toda a abertura das duas maxillas ; barbilhões labiaes passando o primeiro terço do aculeo peitoral ; post-mental passando a orla posterior da cintura sternal e os mentaes o isthmo ; narinas anteriores sobre os labios e as posteriores protegidas n'uma fossa sinuosa cujo bordo anterior constitue uma crista denticulada, o bordo posterior d'essa fossa é produzido pelo supra-ocular que é ligeiramente saliente, granuloso e tem no extremo anterior alguns tuberculos espiniformes um pouco maiores, fontanella entre os olhos cuneiforme, occupando o centro d'uma depressão biconica cujo extremo anterior jaz sobre o labio superior e o posterior justamente no inicio do processo occipital; essa depressão é salientada pelos seus bordos em crista e pelo realçamento marginal dos supra-orbitarios e temporaes ; olhos 5/8 do espaço interorbital tendo uma fina orla infraorbitaria de ossificações ; operculo irradialmente estriado e precedido, na articulação, d'uma crista saliente ; orla opercular membranosa larga ; processo occipital levando até o fulcrum as duas cristas que partem do focinho, constituem anteriormente a depressão da fontanella e posteriormente uma goteira longitudinal sobre a extensão do processo. Todo o espaço comprehendido entre as cristas citadas e os bordos dos ossos da cabeça nús, irregularmente reticulados e cobertos mais frouxamente de pequenas granulações spiniformes ; do ponto de articulação do post occipital com o processo do mesmo nome irradiam, fora das cristas longitudinaes, duas rugas anteriores e duas posteriores menos nitidas ; o processo occipital emitte um prolongamento antero inferior que se vae reunir á segunda placa anterior da linha lateral ; o clavicular é saliente, rugoso sendo o supra clavicular provido de um sulco em direcção ao processo humeral ; este é estriado e granuloso, com espinhos para a ponta que termina justamente sobre a segunda placa da linha lateral, seguido de uma dupla fila de espinhos, a principio oriundos do processo inferior d'essas placas e depois de pequenas placas destacadas d'esse processo ; 18 placas lateraes, altas, sobre os flancos, todas ellas providas d'um aculeo mediano retrovertido e de cristas baixas irradiantes do centro para os lados onde terminam em um tuberculo spiniforme ; granulações identicas sobre o corpo, acima dessas placas isoladas, dorsal com o aculeo attingindo o 10° escudo lateral, serrilhado fortemente nos dous bordos e maior que os raios ; adiposa pequena, verticalmente sobre a parte posterior da base da anal; peitoraes com o aculeo claviforme mais curvo na base e quasi recto depois, estriado longitudinalmente e provido de denticulações fortes, maiores para o e estremo livre do aculeo e nos dous bordos destes conto 9 raios ; ventraes mediocres, sub-truncadas sob o sexto e o setimo aculeos lateraes, attingindo o decimo ; anal maior que as ventraes, elevadas, redonda no contorno terminal. Caudal furcada. Coloração isabel ; duas series de manchas mais ou menos ligadas entre si, formando duas fachas contiguas do focinho á base do lobo caudal superior ; outra facha, mais ou menos interrompida, partindo do focinho passando pelos olhos e bochechas, pelos flancos

sobre os espinhos até a cauda, outra serie ainda menos distincta sob os flancos, do angulo da bocca pelas axillas peitoraes até as ventraes algumas manchas sobre o abdomen, nadadeiras pares e caudal, uma nodoa triangular no lado livre da dorsal e anneis sobre os barbilhões—sépia.

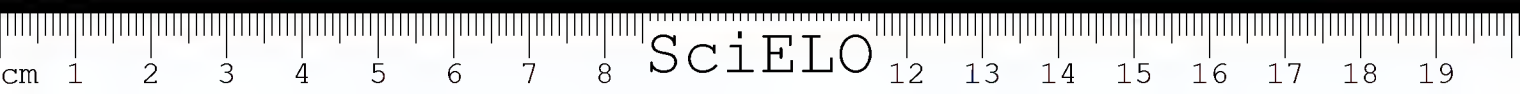
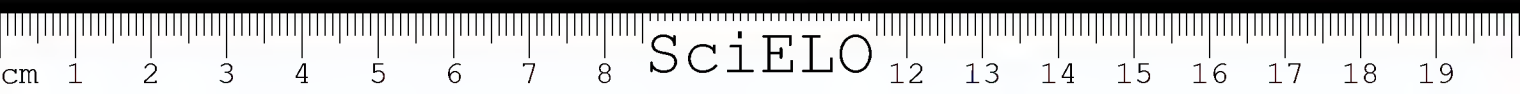
Um unico exemplar colhido em Manáos e medindo 112·mm.

Determinado e descripto no dia 7 de Setembro (dia da Independencia do Brasil.) de 1912,

Doras insculptus, *Mir. Ribº*.

Muito parecido com *D. weddellii*, *Cast*. do qual entretanto se separa pelos caracteres marcados na descripção abaixo.

Perfil supero-anterior recto, posterior concavo á partir do fulcrum até a adiposa cahindo d'ahi, de novo, para ganhar a base da cauda; inferior covexo sendo a maior convexidade a apresentada pela cintura sternal. Contorno anterior subtriangular (irregularmente); posterior triangular, sendo as linhas dos processos humeraes á partir do clavicular, exterior ás linhas lateraes communs do corpo. Bocca anterior, mediocre, de abertura egual ao bordo posterior do preoperculo; uma facha de dentes villiformes, muito pequenos, em ambas as maxillas; barbilhões labiaes attingindo o extremo do processo humeral, os mandibulares exteriores a axilla do aculeo peitoral e os interiores não chegando ao bordo posterior do coracoide; narinas anteriores tubulares, supra labiaes; as posteriores protegidas pela placa internasal que é fortemente pectinada e em forma de concha; fontanella piriforme tendo o bordo posterior na linha dos centros da orla anterior das pupillas e situadas n'uma depressão triangular de vertice anterior e base apagada; olhos 4/7 do espaço interorbital; crista infraorbital apenas perceptivel; operculo reticulado; alto da cabeça, da linha interorbital posterior para traz, de corte transverso convexo; do post-occipital para traz o corte é triangular; toda a parte superior da cabeça processo occipital e placa predorsal nús, densamente estriados, deixando vêr as articulações d'esses ossos; os processos postero-lateraes d'esta ultima tambem articulados. Claviculares salientes, bem como os coracoides que são exteriores; entre os dous ha inferiormente, uma zona baixa, revestida de pelle; o processo posterior do coracoide chega ao meio do aculeo peitoral emquanto que o processo humeral passa o limite posterior do terceiro quarto do comprimento do dito aculeo; é mais fundamente estriado e tem no bordo inferior uma serie de denticulações extrorsas que se transformam em espinhos á proporção que vão se aproximando da ponta; esta recebe, pelo lado superior os dous primeiros escudos da linha lateral, os quaes vem da placa predorsal, e a base, pelo mesmo lado recebe o processo triangular do post-temporal. 29 placas na linha lateral, com um aculeo accessorio em cada extremo da expansão basilar; cerca de seis ossificações subcutaneas sómente no lado superior do pedunculo, por traz da adiposa. Aculeo dorsal longitudinalmente estriado, sem denticulações, excepto nos muito jovens que as apresentam na base do lado anterior, os dous primeiros raios são algo maiores

que o aculeo ; aculeo peitoral deprimido, curvo, estriado longitudinalmente e serrilhado fortemente nos dous bordos attingindo a 7 placa lateral e passando a base das ventraes que mal attingem a anal ; esta redonda; adiposa posterior ao meio da base da anal ; caudal entalhada fracamente. Pardo amarellado, manchado indistinctamente de sépia, 4 barras dessa côr no aculeo dorsal, 5 no peitoral, 4 no lado dorsal da parte posterior do corpo, a terceira sobre a adiposa ; nadadeiras egualmente maculadas. 4 exemplares, o maior medindo 100 mm. e procedentes todos de Manáos.

TRICHOMYCTERIDÆ

TRICHOMYCTERIDÆ

Trichomycterus eichorniarum, *sp. nov.*

D. 10 ; A. 8

Facieis semelhante ao de *Tr. laticeps,* porém os dentes (em duas series) da serie anterior não comprimidos. Cabeça 7 vezes no comprimento (com a caudal, 5 e 3/4 sem essa nadadeira). Dorsal originando-se exactamente no inicio do 3° terço da distancia que vae da nuca á base da cauda; anal um pouco posterior. Olhos moderados, na ametade anterior da cabeça; barbilhões nasaes chegando á axilla das peitoraes. Caudal truncada. Peitoraes com o primeiro raio prolongado em filamento. Côr de creme com o corpo mais ou menos densamente recoberto de manchas chocolate, do diametro do globo ocular. Um exemplar menor tem os barbilhões nasaes chegando á linha posterior dos aciculos preoperculares que são numerosos e salientes. Dous exemplares, o maior, medindo 44 mm. Encontrei este Trichomyctero sobre os pseudo-rhyzomas de *Eichornea azurea*, em Caceres, nas margens do Paraguay (M. Grosso).

Gyrinurus, *gen. nov.*

Corpo alongado, anteriormente um pouco deprimido, posteriormente comprimido. Cabeça moderadamente deprimida; bocca ampla, inferior, de hiato semi-parabolico e provida de labio superior espesso ; mandibula incluida ; dentes conicos, curvos, dispostos em filas parallelas; barbilhões em numero de dous, no angulo da bocca; narinas separadas, as anteriores desprovidas de barbilhão, as posteriores sobre entumecencias na ametade anterior do espaço interorbital. Aculeos operculares presentes, fortes. Olhos supero-lateraes, sem orla palpebral livre ; os preoperculares separados em um facho superior. Abertura branchial lateral, moderada ; uma expansão dermica post-opercular encerra a camara mucosa e recobre a nadadeira peitoral. Esta sem aculeo. Dorsal idem, posterior ás ventraes ; anal mais ou menos sob a dorsal ; cauda pequena, espatulada, confundida entre os raios accessorios superiores e inferiores, os quaes são muito desenvolvidos sobre o pedunculo que é alongado ; assim o conjuncto assume perfeitamente o aspecto da cauda d'um gyrino.

Vandellia plazai, *Casteln.*

Um candirú medindo 67 mm. de comprimento e que attribuo á esta especie, tem os seguintes caracteristicos. Corpo cylindrico, achatado anteriormente, comprimido posteriormente: Peitoraes ventraes e anal subtruncadas; ventraes muito pequenas, a caudal é ligeiramente emarginada com o lobo inferior pouco mais curto. A cabeça é contida 11 vezes e 1/10 no total (incl. a caudal) e a altura 16 e 3/10. Parece ter havido uma nodoa no lobo caudal inferior; o vertex é mosqueado de pardo ferrugineo, bem como muito fracamente o resto do corpo que é incolor. Nóto os seguintes numeros para as nadadeiras: D. 13; A. 10. (Contados os raios accessorios).

Apanhei este candirú em Manáos.

Vandellia cirrhosa, *Cuv. & Val.*

Um exemplar medindo 94 mm. de comprimento tem a cabeça egual a altura e ambas contidas 11, 5 no total (incl. a caudal). E' curioso notar que a sua coloração é alboglauca, uniforme, mosqueada finamente de pardo ferrugineo, parecendo haver uma zona mais escura no lado caudal inferior.

Trata-se de um exemplar femea com os ovarios repletos. (Dezembro). Conto egualmente o mesmo numero de raios nas duas nadadeiras D. e A.

Pareiodon microps, *Kner.*

E' evidente que houve engano da parte de Kner quando deu as dimensões e os caracteres da dentição d'este peixe. Com effeito, diz elle: «Cabeça 1/8 do comprimento total; maior altura 1/9». «As largas maxillas têm uma fila simples de dentes *incisivos de orla convexa* que apenas deixam esta ultima de fóra das gengivas», etc.

Succede que obtive em Manáos não dous, mas 29 exemplares, nos quaes encontro uma variação de dimensões da cabeça de 6 e 1/2 á 8 e 1/2; e a altura de 7 e 1/4 á 8. E' muito possivel que os Eigenmann tenham razão, d'ahi, para unirem as duas especies *microps* e *pusillus*. Mas, o que é ainda muito mais notavel, é que os ditos dentes incisivos não o sejam absolutamente como dizem os autores, desde Kner. Com effeito, se aquelle naturalista já se admirava pela forma *squaloide* de *Poreiodon microps* muito maior razão teria para isso se tivesse examinado melhor a dentição desse curioso peixe: Os dentes de todos os exemplares que eu colligi, são na verdade deprimidos, mas emittem, no lado interior, um processo de direcção extrorsa e aguda ponta, cuja curva anterior é a «orla convexa» que apparece de fóra das gengivas. Os dentes ficam aliás n'uma prega da mucosa e quando desnudados, fazem lembrar, a primeira vista, um dente de *Galeocerdo maculatus* simplificado e cuja ponta maior se curvasse muito para fóra. O estomago é muito longo e recto, seguido de um curvo intestino e de um longo figado em sua trajectoria; essa or-

ganização me permittia *esvaziar* os peixes, para preparal-os, comprimindo-lhes externamente o abdomen de diante para traz. *Pareiodon microps* tem egualmente o nome de Candirú e a respectiva fama. E' certo ser um peixe carnivoro, que arranca pedaços circulares da pelle dos demais bagres, em vida; esses pedaços sahiam inteiros do intestino d'esses caudirús, quando eu os preparava.

Todos os exemplares colhidos são de Manáos — Amazonas.

GYRINURUS BATRACHOSTOMA, Mir. Rib. $\frac{9}{2}$

a Cabeça vista de cima; *b* a mesma vista de baixo.